

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES DE COMBATE À DENGUE EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA VILA BARÃO

Keyla Cristina Nogueira Durans¹, Sylvia Carriel Dias²

¹USF Vila Barão. E-mail: keyla.durans@sorocaba.sp.gov.br; ²USF Vila Barão. E-mail: sylvia.dias@sorocaba.sp.gov.br

Introdução: A dengue, doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, representa uma séria preocupação de saúde pública no Brasil. Segundo boletim epidemiológico municipal, Sorocaba registrou um aumento significativo nos casos de dengue, durante os meses de março a junho de 2024, evidenciando a necessidade de intervenções mais efetivas na prevenção e controle da doença. A partir da necessidade de intervenções mais efetivas, o Programa Saúde na Escola (PSE), que visa integrar ações de saúde e educação proporcionando uma formação integral aos alunos, surgiu como iniciativa para promover a educação em saúde e desenvolver ações preventivas no ambiente escolar. Crianças bem informadas podem levar os conhecimentos adquiridos para suas casas e comunidades, amplificando o impacto das ações preventivas. Além disso, a conscientização precoce sobre a importância da prevenção da dengue pode contribuir para a redução dos casos a longo prazo, criando uma cultura de vigilância e cuidado com o ambiente. **Objetivo:** Descrever a experiência da realização de ações em escolas públicas do ensino fundamental no enfrentamento à dengue no período de maior incidência do agravo em 2024, no bairro Vila Barão, em Sorocaba. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência desenvolvido pela UBS Vila Barão em parceria com três Centros de Educação Infantil (CEI) do bairro, com objetivo de sensibilizar os estudantes de 3 a 5 anos sobre os cuidados e prevenção da dengue. Foi utilizado de metodologia mista, que permitiu a visualização e participação ativa das crianças. Primeiro, foi exposto material lúdico sobre o vetor e cuidados com os focos de reprodução do *Aedes*, em lousa interativa e por meio de placas adesivas. Logo após, foram utilizados dedoches, de criação dos profissionais da UBS, simulando mosquitos. Estes foram espalhados pela área dos CEI para que os alunos os encontrassem e os colocassem no lixo disponibilizado pela equipe da UBS. Além disso, foram orientados para que caso encontrassem algum foco de disseminação verdadeiro, chamassem a equipe para averiguação. O tempo médio de cada ação foi de 40-50 minutos, contando com o apoio dos professores e auxiliares educacionais de cada CEI. **Resultados e Discussão:** Participaram da ação entre 50 a 100 escolares por CEI, na faixa etária de 3 a 5 anos. A equipe preocupou-se em ser referência de pequenos grupos de alunos, assim como da distribuição dos dedoches em locais onde o vetor da dengue provavelmente poderia se desenvolver, como em áreas verdes e próximo a poças d'água. Pelo caminho, dicas eram dadas para que todos pudessem encontrar os mosquitos, e também era estimulada a colaboração, para que os colegas pudessem ajudar uns aos outros. Durante a atividade, em uma das escolas, duas crianças visualizaram focos potenciais de disseminação do mosquito e prontamente informaram a equipe, que fez a eliminação dos mesmos e conversou com os professores responsáveis para reforço da prevenção no ambiente escolar. Ao final da atividade, as crianças apresentaram falas que evidenciaram maior conhecimento e tomada de atitude responsável, comunicando aos adultos a localização de focos reais de transmissão. **Considerações Finais:** A atividade sobre a dengue contribuiu positivamente para o conhecimento dos escolares e possibilitou maior aproximação destes da atividade por meio de metodologia ativa, que incluiu professores e equipe da UBS. Ademais, a atividade permitiu fortalecimento do PSE no bairro, proporcionando maior integração entre os instrumentos sociais do território e equipe de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Dengue, Educação em Saúde, Programa Saúde na Escola.